



PLANOS DE PRODUÇÃO E ESTÍMULO À MODERNIZAÇÃO DE INDÚSTRIAS NACIONAIS

**Unidade de Política Industrial
Diretoria de Desenvolvimento Industrial**

BRASÍLIA, 28 DE OUTUBRO DE 2015

O Parque Industrial e sua modernização

EMPRESARIAL

Com o baixo nível dos investimentos ao longo das últimas décadas, o parque industrial brasileiro conta com máquinas e equipamentos com idade média superior a 15 anos.

PROPOSTA

Reforçar programas de incentivos à renovação do parque industrial, envolvendo estímulos fiscais e financiamento, priorizando bens de capital nacionais.

IMPACTOS

A renovação natural do parque industrial além de contribuir para o aumento da produtividade da indústria, geraria uma demanda adicional de bens de capital fabricados no Brasil de **R\$ 23 bilhões por ano.**

Faz-se necessária a ampliação dos mecanismos de financiamento de máquinas e equipamentos.

Estimular investimentos em P,D&I

EMPRESARIAL

Para estimular investimentos em P,D&I é necessário que os instrumentos de apoio estejam alinhados com as necessidades das empresas e com as estratégias de desenvolvimento.

PROPOSTA

- Fomentar a incorporação de tecnologia digital, eletrônica embarcada, microprocessadores com código fonte e/ou software dedicados desenvolvidos no Brasil;
- Aprimoramento da Lei do Bem;
- Usar o poder de compra do Estado para alavancar a inovação;
- Aperfeiçoar o mecanismo de margem de preferência em compras públicas de bens e serviços resultantes de desenvolvimento tecnológico no País;
- Evitar retrocessos quanto à Lei de Propriedade Industrial.

Fortalecer a engenharia nacional

EMPRESARIAL

A indústria nacional enfrenta desvantagem competitiva quando os projetos básicos e de engenharia são realizados fora do País.

IMPACTOS

O fortalecimento das empresas da engenharia nacional pode resultar em ampliação do conteúdo nacional inovador, redução de custos com o aumento da competitividade da indústria nacional no mercado interno e externo.

PROPOSTA

- Incentivar a concepção e o desenvolvimento dos projetos de engenharia por empresas ou consórcios de empresas nacionais, com financiamento competitivo;
- Fortalecer a estrutura de capital das empresas nacionais de engenharia para a contratação de projetos de grande porte;
- Utilizar o poder de compra do governo para o fortalecimento da engenharia nacional.

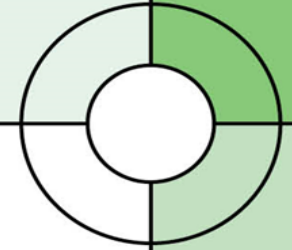
Identificar fronteiras e atualização tecnológica

EMPRESARIAL

Fomentar constante atualização tecnológica é essencial para ganhos de produtividade e de competitividade da indústria brasileira.

PROPOSTA

- Elaborar e implementar agendas tecnológicas para os setores estratégicos;
- Identificar as tecnologias que serão necessárias no futuro, para que o Poder Público possa apoiá-las desde a sua concepção;
- Criar sistema de promoção para a comercialização de tecnologia e inovação nacionais, novas soluções e tendências estratégicas;
- Fomentar o desenvolvimento de fornecedores locais para a eliminação das lacunas tecnológicas e de suprimento;
- Permitir que os mecanismos de fomento sejam aplicados para P&DI nas empresas.



EMPRESARIAL

O nome **Indústria 4.0** faz referência a **4ª revolução industrial**, que aborda as ferramentas de controle automatizado, de integração de modos fabris e sistemas virtuais de planejamento e de controle de produção

SISTÊMICA

Processo atrelado a outras transformações, como: digitalização da economia, Cidades Inteligentes, TICs, Internet das Coisas, Computação em Nuvem , etc;

DESAFIOS

- Geração de Oferta: empresas produzindo máquinas, equipamentos e projetos industriais com características específicas;
- Geração de Demanda: o Estado como consumidor desses produtos (Ex.: Cidades Inteligentes) e as empresas utilizando essas tecnologias na produção;
- Ambiente regulatório que confira segurança jurídica à indústria 4.0;
- Segurança de Informações (Ex.: Defesa contra hackeamentos);
- Investimento em infraestrutura de Banda Larga.